



Capitais Europeias da Cultura 2017: Aarhus e Pafos

Bruxelas, 30 de dezembro de 2016

No próximo ano, serão as cidades cipriota e dinamarquesa a acolher um dos projetos mais populares da UE.

A partir de 1 de janeiro, Aarhus e Pafos ostentarão o título de Capital Europeia da Cultura. O programa cultural terá início oficialmente em 21 de janeiro em Aarhus. A cerimónia de abertura de Pafos 2017 terá lugar a 28 de janeiro, com a presença de Christos **Stylianides**, Comissário da Ajuda Humanitária e Gestão de Crises, e o Presidente de Chipre, Nicos Anastasiades [a confirmar]. O Comissário Tibor **Navracsics** declarou: «O título de Capital Europeia da Cultura é uma oportunidade única de congregar as comunidades em torno da cultura e de fomentar parcerias fortes a nível local, europeu e internacional para o futuro. **Desejo a Aarhus e Pafos os maiores êxitos para o próximo ano.** Ambas as cidades propõem programas que patenteiam séculos de cultura, servindo-se de diferentes formas de arte para abordar os problemas socioeconómicos que a Europa enfrenta atualmente.

«Repensar» é o tema central de Aarhus 2017. A cidade dinamarquesa mostrará como as artes, a cultura e o setor criativo nos podem ajudar a repensar e a moldar os nossos padrões de comportamento sociais, urbanos, culturais e económicos de base e a encontrar novas soluções para problemas comuns. Uma saga viquingue representada sobre um telhado, uma exposição de arte que se estende da cidade até ao litoral, um «Fórum Mundial da Criatividade» e um festival internacional de literatura infantil são apenas alguns dos muitos eventos que, com ideias criativas, farão a ponte entre o passado, o presente e o futuro.

Aarhus 2017 lançará o seu programa cultural tendo as crianças no centro das celebrações. Centenas de crianças da região da Dinamarca Central estarão presentes em Aarhus para imaginar o futuro numa série de eventos intitulada «País dos Desejos». Durante a cerimónia de abertura, ao cair da noite, um espetáculo grandioso e cheio de pompa, com espíritos e divindades viquingues no céu, marcará o início do ano da cidade enquanto Capital Europeia da Cultura.

«Ligar continentes, aproximar culturas» é o fio condutor que anima centenas de eventos organizados no âmbito de Pafos 2017. A primeira cidade cipriota a ser declarada Capital Europeia da Cultura faz valer as suas experiências de multiculturalismo e de proximidade geográfica com os países do Médio Oriente e do Norte de África para reforçar as relações entre os países e as culturas. Pafos deverá tornar-se um enorme palco aberto, uma «Fábrica ao Ar Livre», onde uma tradição de milhares de anos de vida cultural em espaços abertos se encontra com formas contemporâneas de criar, de pensar e de viver.

A cerimónia de abertura de Pafos 2017 inspira-se num dos temas do programa cultural do ano: «Mito e Religião». Será dada nova vida ao mito de Pigmalião e Galateia e a outras narrativas da história de Pafos num espetáculo único de dança e de música. Durante o fim de semana de abertura, 28 e 29 de janeiro, a cidade será convertida numa «fábrica ao ar livre», com numerosos espetáculos e representações artísticas.

Contexto

Lançada em 1985 pela então Ministra da Cultura grega, Melina Mercuri, a Capital Europeia da Cultura é uma das iniciativas culturais de maior destaque na Europa. As cidades são selecionadas com base num programa cultural que deve ter uma forte dimensão europeia, fomentar a participação e o envolvimento ativo dos habitantes da cidade e contribuir para o desenvolvimento a longo prazo da cidade.

Trata-se também de uma excelente oportunidade para as cidades mudarem a sua imagem, se colocarem no mapa mundial, atraírem mais turistas e repensarem o seu desenvolvimento pela via da cultura.

O título de capital europeia da cultura tem um impacto duradouro, não apenas na cultura mas também em termos sociais e económicos, tanto para a cidade como para a região que a circunda. Por exemplo, um estudo demonstrou que o número de turistas que visitam uma capital europeia da cultura, aí passando pelo menos uma noite aumentou, em média, 12 % comparativamente ao ano anterior ao do título.

Em 2016, Wroclaw na Polónia e San Sebastian na Espanha foram capitais europeias da cultura. Depois de Aarhus e Pafos, em 2017, as próximas capitais europeias da cultura serão Valeta (Malta) e Leeuwarden (Países Baixos) em 2018, Plovdiv (Bulgária) e Matera (Itália) em 2019 e Rijeka (Croácia) e Galway (Irlanda) em 2020. Timisoara (Roménia), Elefsina (Grécia) e Novi Sad (Sérvia, país candidato) foram recentemente recomendadas para capitais europeias da cultura de 2021, estando a aguardar a nomeação oficial pelas autoridades competentes.

Mais informações

[Aarhus 2017](#) - European Capital of Culture

[Pafos 2017](#) - European Capital of Culture

European Capitals of Culture - [Factsheet](#)

European Capitals of Culture - [Thirty years of achievements brochure](#)

IP/16/4449

Contactos para a imprensa:

[Nathalie VANDYSTADT](#) (+32 2 296 70 83)

[Joseph WALDSTEIN](#) (+ 32 2 29 56184)

Perguntas do público em geral: [Europe Direct](#) pelo telefone [00 800 67 89 10 11](#) ou por [e-mail](#)